

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Letras
Programa de Pós-graduação em Linguagem, Tecnologia e Ensino

Jancileidi Hübner

(RE)ACT!: um projeto sobre consumo, meio ambiente e sociedade.

Belo Horizonte
2022

Jancileidi Hübner

(RE)ACT!: um projeto sobre consumo, meio ambiente e sociedade.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para à obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Luciana de Oliveira Silva

Orientador: Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia

Belo Horizonte
2022



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e
Educação

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): Jancileidi Hübner

Título do trabalho: (RE)ACT!: um projeto sobre consumo, meio ambiente e sociedade

Às 17 horas do dia 03 de fevereiro de 2022, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Érika Amâncio Caetano indicou a aprovação da candidata;

Profa. Marina Morena dos Santos e Silva indicou a aprovação da candidata;

Pelas indicações, a candidata foi considerada **aprovada**.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2022.

Marina Morena dos Santos e Silva

Érika Amâncio Caetano

Àqueles que compreenderam minhas ausências
na rotina de trabalho e estudo e, mesmo
assim, estiveram ao meu lado.

RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto multidisciplinar centrado principalmente nas aulas de língua inglesa. O projeto é destinado a alunos do Ensino Médio e lida com questões relevantes do dia a dia da comunidade escolar: consumo, meio ambiente, sustentabilidade e protagonismo social. Fundamentada através da Aprendizagem Baseada em Projetos, esta proposta busca desenvolver competências propostas pela BNCC e segue a política dos Rs da sustentabilidade. A aprendizagem é tomada como construção de sentidos e não com base em conteúdos. A avaliação busca compreender o envolvimento dos alunos durante o desenvolvimento do produto final e a tecnologia é uma ferramenta importante para esse processo.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos. Sustentabilidade. Protagonismo social. Tecnologia.

ABSTRACT

This work presents a multidisciplinary project centered mainly in the English classes. The Project is aimed at high school students and deals with relevant issues from the school community's daily life: consumption, environment, sustainability and social leadership. With foundations in the Project Based Learning theory, this proposal wants to develop the competencies proposed by BNCC and follows the Rs of sustainability policy. Learning is taken as building meaning and not based on contents. The evaluation objectifies the comprehension of the students' involvement during the development of the final product and the technology is an important tool in this process.

Keywords: Project Based Learning. Sustainability. Social Leadership. Technology.

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Público Alvo	9
3. Objetivos	10
4. Referencial Teórico	11
4.1. Aprendizagem baseada em projetos	11
4.2. O que diz a BNCC?	12
4.3 Uso de tecnologias digitais	13
4.4 Avaliação	16
5. Instrumentos de Avaliação	18
5.1 Avaliação dos conteúdos produzidos	18
5.2 Confeção de portfólio	20
REFERÊNCIAS	22
ANEXO: Manual do Professor	23

1. Introdução

(Re)act! é um projeto multidisciplinar alicerçado pela disciplina de língua inglesa e motivado pelos Rs da sustentabilidade que de acordo com o Canal do Educador da revista Brasil Escola, constituem uma política com vistas a reduzir a geração de resíduos. Dessa forma, as atividades aqui propostas buscam promover a conscientização dos estudantes e da comunidade escolar em torno de assuntos de grande relevância atualmente, como o consumo consciente, a possibilidade de reaproveitamento de materiais e o protagonismo juvenil diante das desigualdades sociais. As ações aqui implementadas dialogam com o 12º objetivo de desenvolvimento sustentável estabelecido para o Brasil pela ONU e seus parceiros na Agenda 2030, na medida em que buscam a garantia de consumo e produção responsáveis com vistas a reduzir o desperdício e proteger os recursos naturais.

O desenvolvimento do presente projeto partiu da consciência de que o ensino de língua estrangeira, no caso específico do inglês, é potencialmente um vetor de acesso a materiais autênticos diferenciados, pois possibilita o envolvimento com produções multimídias de diferentes lugares e culturas. Um intercâmbio como esse por certo proporciona contato com ideias e estilos de vida diferenciados, que podem agregar novos sentidos à vida cotidiana daquele que resolve aprender essa língua.

A interdisciplinaridade que o projeto sugere, com as disciplinas de língua portuguesa, artes e filosofia entre outras, enriquece o trabalho do componente língua inglesa, trazendo a possibilidade de produções textuais multimodais em língua materna que possam ser publicadas e consumidas pela comunidade escolar em geral. Como propósito fundamental, esses textos estimularão reflexões individuais e coletivas que encorajem o consumo consciente e o protagonismo juvenil.

O planejamento apresentado aqui é destinado a estudantes do ensino médio e a relevância de sua aplicação pode ser justificada pelo potencial de agência característico dos jovens desse nível de ensino quando motivados e engajados em atividades que, de alguma forma, despertam seu instinto de mudança e de transformação. O projeto caracteriza um chamado para a ação e/ou reação diante da realidade em que os estudantes envolvidos vivem, tendo como base relatos de vivências de outros jovens de outras localidades que exercem o protagonismo juvenil e fazem diferença em suas próprias vidas e nas vidas de outras pessoas, agindo de forma transformadora no ambiente em que vivem.

As tecnologias digitais e as mídias que nelas funcionam também caracterizam uma importante parte do projeto. É através delas que os estudantes têm buscado informações

sobre o mundo em que vivem e, também, é nelas que têm se posicionado e exercido sua cidadania. Dessa forma, inserir esses recursos no contexto escolar é muito recomendável, principalmente por viabilizar formas de agir e pensar diferentes das tradicionais.

Por consequência do exposto, o presente projeto efetua a união entre linguagem, que é múltipla em seus modos e meios, educação, que entende os estudantes como cidadãos cientes de suas responsabilidades e direitos, e da tecnologia digital, que agrega valores e sentidos inovadores às ações pedagógicas. Nessa perspectiva, como pergunta orientadora do projeto, tomamos o questionamento “**Como podemos consumir de forma consciente em relação a questões delicadas envolvendo sociedade e meio ambiente?**” e através dele, buscamos conscientizar os envolvidos sobre dois assuntos amplamente presentes no dia a dia da comunidade escolar: (a) a necessidade de repensarmos o consumo e (b) as diferenças sociais e, por consequência delas, reforçar a importância do protagonismo juvenil nesse âmbito.

A seguir, apresentamos as principais concepções fundantes da presente proposta didática, as atividades e os recursos sugeridos, bem como instruções ao professor que deseja implementar esse projeto de ensino com seus alunos.

2. Público Alvo

O presente projeto é destinado ao contexto da educação básica. Foi estruturado a fim de ser aplicado no nível médio, mais especificamente no segundo ano, mas pode ser desenvolvido nos três anos desse nível de ensino. O projeto pode ser aproveitado por professores de escolas públicas ou privadas de diferentes contextos, pois trata de assuntos cotidianos que fazem parte da vida de todos os estudantes.

Porém, a aplicação das atividades descritas a seguir demanda que os estudantes sejam capazes de compreender textos em língua inglesa. Portanto, cada professor deve avaliar as atividades aqui propostas em termos de nível linguístico tomando o público pretendido como parâmetro. Em se tratando de dificuldades quanto à compreensão de textos na língua estrangeira, o projeto pode, ainda, ser adaptado por cada professor para a disciplina de língua portuguesa ou outras, utilizando legendas nos vídeos sugeridos e buscando outros textos que versem sobre os mesmos tópicos a fim de substituir os apresentados no manual.

3. Objetivos

3.1 Objetivos de Ensino

- Promover a leitura, a compreensão e a produção de textos de múltiplas fontes em inglês;
- Desenvolver criticidade diante de conteúdo publicado na *web*;
- Facilitar e fomentar o debate sobre sustentabilidade, consumismo, produção de resíduos e protagonismo juvenil;
- Promover a conscientização do estudante a respeito de seu consumo;
- Instigar o uso das redes digitais como ambientes de divulgação de ideias e ações solidárias;
- Encorajar o engajamento em práticas de linguagem em ambientes digitais;
- Envolver os estudantes e a comunidade escolar em um evento beneficente para além dos muros da instituição;
- Integrar-se a uma agência de ativismo social local e ajudá-la conforme as possibilidades.

3.2 Objetivos de Aprendizagem

- Reconhecer exageros de consumo;
- Empregar as concepções de reutilização e reciclagem de materiais, bem como de redução de resíduos;
- Avaliar e escolher instituições beneficentes locais para receberem as contribuições provenientes do projeto;
- Produzir mídias sociais em diversos formatos;
- Implementar a divulgação de um evento nas plataformas de redes digitais Facebook e Instagram;
- Avaliar o trabalho dos colegas criticamente, sugerindo possíveis melhorias;
- Protagonizar a organização de um evento beneficente;
- Arrecadar doações para a instituição local escolhida pela turma;
- Confeccionar um portfólio digital de avaliação no Padlet para registro do andamento do projeto

4. Referencial Teórico

4.1 Aprendizagem baseada em projetos

O presente projeto de ensino se estrutura sob a lógica da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Segundo o Buck Institute for Education – BIE (2008), trata-se de um método de ensino que envolve os estudantes em um processo de investigação com base em questões complexas da vida real. Com vistas à elaboração de um produto final, os alunos desenvolvem conhecimentos e habilidades no decorrer da trajetória de produção.

De acordo com o BIE, que propõe a ABP focada em padrões, projetos que são cuidadosamente planejados podem trazer muitos benefícios para a sala de aula, tais como incentivos para que o estudante explore de forma profunda tópicos importantes para suas vidas, produtos múltiplos que permitam *feedback* frequente e aprendizagem com base na experiência, avaliações com base em desempenho, estímulos para a cooperação, entre outros.

Para que tudo isso ocorra, é importante ressaltar que a concepção de projeto na qual este trabalho se baseia difere da simples utilização de uma sequência de atividades para diversão, para mudar o ritmo de trabalhos anteriores ou para servir de alívio pós-avaliações. Pelo contrário: a ABP toma os projetos como o cerne do trabalho pedagógico, ou seja, como os veículos de condução dos programas de ensino, e busca incorporar resultados consistentes a partir do desempenho dos estudantes. Conforme aponta o BIE, há evidências de melhoras nas avaliações de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo dos estudantes quando eles se envolvem em questões reais. Além disso, através da ABP, os estudantes desenvolvem habilidades, como planejamento e comunicação, que são relevantes para suas vivências em uma perspectiva que extrapola os muros da escola.

Ao se tratar de projetos que lançam mão de recursos tecnológicos digitais, é possível ratificar que “a união entre a ABP e a tecnologia aumentou consideravelmente as oportunidades de aprendizagem.” (BENDER, 2014, 105). No trabalho com linguagens, esse aumento se nota pela possibilidade de leitura de hipertextos, de produção de conteúdos em mídias diversas e, principalmente, de divulgação das produções dos estudantes, que publicam com mais facilidade suas criações em ambientes que promovem interações reais, síncronas e assíncronas.

O presente projeto, então, lança mão da tecnologia digital como aliada na construção de sentidos e na aplicabilidade do produto a ser confeccionado pelos estudantes pois acredita

que, em se tratando da aprendizagem de língua inglesa, “a principal mudança está na aceitação de que a aprendizagem da língua (e também de itens linguísticos, como desdobramento) acontece *em consequência* dos sentidos que se quer construir, e não de forma inversa” (JORDÃO, 2014, p. 26). Ou seja, trazer para o centro do debate um assunto relevante e adequado ao dia a dia dos estudantes agrega sentidos ao processo e potencializa uma aprendizagem mais crítica e significativa.

4.2 O que diz a BNCC?

O presente projeto de ensino é fundamentado a partir das diretrizes apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), documento que defende a escola como ambiente de construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, reconhecendo no estudante um potencial de protagonismo no exercício da cidadania. Segundo o documento, o espaço escolar deve promover a valorização da “construção de projetos pessoais e coletivos, baseados na liberdade, na justiça social, na solidariedade e na sustentabilidade” (BRASIL, 2018, p. 466).

Das questões propostas como base para a construção de projetos pessoais e coletivos que a BNCC aponta, as atividades aqui apresentadas abarcam principalmente a solidariedade e a sustentabilidade. Para tal, pelas vias da língua estrangeira, as atividades levam o estudante a conhecer uma perspectiva de vida e de consumo diferenciada. O projeto instiga a curiosidade e a motivação dos estudantes, encontrando na aprendizagem da língua estrangeira – o Inglês – a viabilização para explorar novas perspectivas e aprofundar a compreensão sobre o mundo, conforme o documento sugere.

Ao considerarmos as competências específicas propostas pelas diretrizes para a área das linguagens e suas tecnologias, o projeto de ensino aqui apresentado busca desenvolver duas em especial:

a. Competência Específica 3: da utilização das linguagens a fim de exercer o protagonismo na vida pessoal e coletiva, promovendo os Direitos Humanos de forma crítica, ética e solidária, e, também, promovendo a consciência socioambiental e o consumo responsável;

b. Competência Específica 7: dos usos das linguagens em meio digital, multiplicando as formas de se produzir sentidos.

Com isso, dentre as habilidades inerentes às competências citadas no documento, buscamos, principalmente, orientar os estudantes para que sejam capazes de “utilizar

diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais” (BRASIL, 2018 , 489) e, ainda, “mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética” (BRASIL, 2018, p. 485).

É importante ressaltar que o presente projeto de ensino recorre à interdisciplinaridade a fim de mediar os interesses dos jovens manifestados em diferentes esferas de sua vida, da pessoal até aquela que envolve atuação pública. Busca, portanto, instigar reflexões em torno da trajetória do próprio sujeito, de suas atitudes referentes ao consumo, à participação cidadã e ao protagonismo exercido nos contextos por que circula, sobretudo o escolar, dialogando, assim, com os direcionamentos propostos pela BNCC.

4.3. Uso de tecnologias digitais

A viabilização do produto final proposto neste projeto acontece graças às tecnologias digitais. A inserção de recursos tecnológicos no decorrer das atividades propicia maior visibilidade para a ação social situada a ser protagonizada pelos estudantes. O projeto de ensino lança mão de ferramentas como o computador e o celular para a confecção de conteúdos diversos com o intuito de divulgar o evento de cunho socioambiental a ser promovido como culminância da proposta pedagógica. Essa etapa se faz relevante pois possibilita estender o convite de participação na ação solidária de encerramento para além da comunidade escolar, fazendo com que mais pessoas possam participar e colaborar para o sucesso da iniciativa.

Além disso, a proposta de confecção do material em mídias diversas e o uso das redes sociais para divulgação do produto final desse projeto baseou-se no campo jornalístico e midiático apontado pela BNCC, que sugere desenvolver habilidades para que o estudante possa “atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais” (BRASIL, 2018, p. 512).

Atreladas a tais habilidades propostas no documento regulatório do ensino básico, as ações já apresentadas que envolvem tecnologias digitais também se apoiam no que argumenta Bender (2014). Segundo o autor, “as opções modernas de redes sociais prometem níveis extremamente elevados de envolvimento dos alunos e, por essa razão, as redes sociais

devem ser consideradas como componente essencial da ABP no século XXI” (BENDER, 2014, p. 98).

Ao abordar essa essencialidade, buscamos apoio também em outros autores, como Mamede-Neves e Ribeiro (2012), que atribuem grande valor às redes sociais digitais por possibilitarem que seus usuários sejam capazes de “transmitir notícias, opiniões, conchamar movimentos políticos, serem espaço de trocas e interações, tudo isso possível por meio de um simples celular” (MAMEDE-NEVES; RIBEIRO, 2012, 457).

Com base no exposto, além de sabermos que, com a possibilidade de mostrar seu trabalho para um público muito maior na rede, a motivação e o empenho dos estudantes, de forma geral, toma proporções bem amplas, também compreendemos a relevância da divulgação das ações para além das fronteiras escolares, daí a opção por trabalhar com redes digitais como recursos tecnológicos de informação e comunicação. Assim, como dois dos movimentos mais importantes para o desenvolvimento desse projeto são viabilizados através do uso de ferramentas tecnológicas, a divulgação do produto final e a confecção do portfólio avaliativo digital, listamos a seguir as ferramentas a serem utilizadas e informações acerca da inserção dessas ferramentas em atividades pedagógicas que julgamos relevantes.

4.3.1. Canva e Canva for Education

Canva é uma plataforma de *designs* que pode agregar muito valor à ABP. A plataforma possibilita criações em grupos, viabilizando a aprendizagem colaborativa e ajudando no desenvolvimento da criatividade, das habilidades necessárias para a criação de conteúdo e apropriação das linguagens digitais. Com o Canva, é possível criar apresentações, infográficos, pôsteres, posts para as mídias sociais, entre outros. Além disso, a plataforma pode ser utilizada em diversos suportes, como computador, tablet ou celular, o que facilita o acesso para uso pedagógico.

A versão gratuita da plataforma é muito rica em conteúdo, disponibilizando *templates*, imagens, fontes, e possibilitando o *upload* de suas próprias fotos. Ademais, durante o período de quarentena do ano de 2020, a empresa desenvolveu o *Canva for Education*, uma versão gratuita destinada a professores que oferece muitos dos recursos disponíveis na versão Pro, que é paga. Nessa versão especial para uso pedagógico, além de utilizar os recursos para criação de conteúdo, o professor também pode criar suas turmas, incluir alunos e enviar tarefas.

Nesse projeto, a utilização da ferramenta *Canva for Education* possibilitará a criação do conteúdo para divulgação do produto final. O recurso permite que os estudantes criem postagens de diversos tipos colaborativamente e, por sua vez, a criação das postagens promove a escrita criativa e ajuda na compreensão do conteúdo que os alunos consomem na rede.

4.3.2. Plataformas de redes sociais: Facebook e Instagram

Desde 2004, o Facebook, mídia social de acesso gratuito, vem sendo utilizado por pessoas de todo o mundo para interações online. Em 2012, a empresa que o gerencia adquiriu também o Instagram, outra plataforma que possibilita a postagem de conteúdos, principalmente imagens e vídeos, e, a partir disso, a divulgação de serviços em meio às interações entre usuários.

Muitos profissionais e instituições do campo educacional mantêm seus perfis nessas plataformas e, durante o ano de 2020, houve um crescimento considerável do número de perfis com foco educativo. Dessa forma, tanto o Facebook quanto o Instagram têm possibilitado aos alunos o rápido acesso a informações e a participação em atividades como enquetes, *quizzes* e *lives* com o intuito de fomentar eventos de aprendizagem. Aos professores e às escolas, as mídias possibilitam uma aproximação maior com os estudantes e com a comunidade escolar em geral, ampliando a divulgação de projetos, de conteúdos, de dicas.

Segundo Lima et al (2020), lançar mão desses recursos tecnológicos viabiliza a aproximação dos conteúdos escolares com a realidade cotidiana dos estudantes e incentiva espaços de debate favorecendo a construção do conhecimento em uma comunidade que se relaciona e colabora socialmente. Como, no presente projeto, a divulgação das ações à comunidade escolar é de grande importância, lançar mão dessas ferramentas ajudará a fazer com que o desenvolvimento do planejamento seja bem-sucedido.

A proposta sugere que os estudantes produzam conteúdos em diferentes modalidades utilizando a ferramenta Canva e/ou os recursos oferecidos pelas plataformas aqui citadas para gravação de vídeos como, por exemplo, *stories* e *reels*. A finalidade da produção de conteúdo é a de publicar os conteúdos nos perfis que a escola mantém nas duas plataformas escolhidas, o Facebook e o Instagram. Esses serão os canais através dos quais os estudantes divulgarão o evento, produto final desse projeto, e convidarão a comunidade a participar.

Vale lembrar que, dependendo da escola onde o projeto for implementado, por motivos diversos, talvez seja necessário criar perfis exclusivos para o projeto.

4.3.3. Padlet

O Padlet é uma plataforma que possibilita a criação de murais interativos e colaborativos. A plataforma conta com duas versões, gratuita e paga, e oferece oito tipos diferentes de layout. Essa pode ser uma ferramenta de grande utilidade para viabilizar a confecção do portfólio, recurso muito importante da avaliação do presente projeto.

A confecção do portfólio exige a combinação de imagens e textos escritos. O uso do Padlet para o desenvolvimento dessa tarefa nos possibilita evitar o uso de papel, viabilizando a postagem das produções dos alunos e tornando as impressões das fotos desnecessárias. A confecção de um portfólio digital através do Padlet baixa o custo do trabalho e protege o meio ambiente.

O acesso a essas postagens, tanto do professor quanto dos colegas, também é facilitado, pois a ferramenta torna o manuseio das produções mais fácil e rápido. Os portfólios podem ser acessados a qualquer momento, de qualquer lugar, através de um computador ou de um celular.

4.4 Avaliação

A ABP traz concepções diferenciadas do tradicional para a sala de aula e isso não poderia ser diferente no que tange à avaliação. Partindo da concepção de “conhecimento como prática social discursiva” (JORDÃO, 2014, p. 20), a aprendizagem passa a ser baseada na construção de sentidos, não em conteúdos, e tende a ser mais participativa, prática e significativa. Com isso, a avaliação também precisa ser pensada de outra forma que não a tradicional, pautada em conteúdos testados em uma atividade avaliativa. Precisa, pelo contrário, buscar a compreensão mais aprofundada do envolvimento dos estudantes no decorrer do processo.

Segundo Bender (2014), a avaliação precisa ser reflexiva, incluindo várias alternativas e, dessa forma, aproximando-se do que os estudantes vivenciarão posteriormente no mundo do trabalho. Quando abordamos a avaliação por tal perspectiva, temos como resultado notas individuais e coletivas, podendo abarcar, de forma mais ampla, as habilidades necessárias para se agir no mundo contemporâneo como cidadãos.

Assim, pensando o processo de avaliação como reflexivo e formativo, para o presente projeto, escolhemos três formas de colocá-la em prática: o uso de rubricas, a percepção reflexiva entre colegas e a confecção de um portfólio. A seguir, pontuaremos as razões através das quais realizamos a escolha desses métodos de avaliação, explicando como cada um deles pode agregar positivamente ao desenvolvimento das atividades.

Primeiramente, tomemos as rubricas. Segundo Bender (2014), uma rubrica é “um procedimento ou guia de pontuação, que lista critérios específicos para o desempenho dos alunos e, em muitos casos, descreve diferentes níveis de desempenho para esses critérios” (BENDER, 2014, p. 133). Ainda, segundo o autor, elas são de fácil confecção e apresentam principalmente dois componentes, os indicadores avaliativos e a escala de avaliação.

O uso de rubricas disponibiliza ao professor uma ferramenta para avaliar e atribuir notas, mas, acima de tudo, pode oferecer aos estudantes orientações para o desenvolvimento das tarefas produzindo resultados mais consistentes e focados nas habilidades referenciadas pelos indicadores avaliativos. Por essa razão, Bender (2014) sugere que elas sejam compartilhadas com os estudantes antes ou durante a realização das tarefas.

No que concerne à percepção reflexiva dos colegas, tratamos de um processo natural, que acaba por acontecer mesmo sem a indicação do professor à medida que os estudantes se engajam em projetos colaborativos. Bender (2014) aponta que esse *feedback* informal pode ser transformado em algo formal de grande valia se bem entendido pelas partes envolvidas. No presente projeto de ensino, lançaremos mão da avaliação reflexiva de colegas a fim de aprimorar o material a ser produzido para a divulgação das ações envolvidas em seu produto final. Antes de apresentar os conteúdos produzidos para a comunidade em geral através das plataformas de mídias sociais, cada grupo terá seu material avaliado pelos colegas e, dessa forma, aprimorado conforme os apontamentos procedentes dessa etapa da avaliação, fazendo valer a concepção de que, ao se trabalhar com projetos, os instrumentos de avaliação “são sempre processuais, movidos pelo interesse em refletir sobre situações concretas, únicas e não generalizáveis (JORDÃO, 2014, p. 41).

Para que tal movimento seja realmente reflexivo e formativo, vale destacar que a autora sugere o estabelecimento de diretrizes que, a priori, ensinem os estudantes a avaliar os colegas tomando como base questões relevantes, tais como o foco da avaliação ser o produto, e não os produtores, e a linguagem ser adequada para que a apresentação dos pontos a serem melhorados soe positivamente.

Como última forma de avaliação escolhida para a presente proposta, esclarecemos o uso de portfólios. Esse instrumento de avaliação proporciona flexibilidade tanto para o

professor, quanto para o estudante, ambos podendo incluir ou excluir atividades da coletânea conforme for pertinente para o projeto. Somado a isso, acreditamos no entendimento de Bender (2014) de que o uso do portfólio como instrumento de avaliação reforça uma tendência de o professor falar sobre o trabalho com os estudantes mais frequentemente.

Para que isso se concretize, vale ressaltar que um portfólio não é uma simples coletânea de atividades. Do contrário, conforme elucida o autor, é “um esforço planejado e estruturado para apresentar o retrato mais apurado do rendimento do aluno por meio da inclusão de uma variedade de exemplos de trabalhos e da sua observação como um todo” (BENDER, 2014, p. 142). Ou seja, trata-se de uma visão longitudinal do trabalho, elencando pontos fortes e fracos e buscando facilitar a melhoria do desempenho dos estudantes.

Dessa forma, a escolha dos instrumentos de avaliação aqui apresentados busca implementar o que sugere Jordão (2014), à medida que destaca como relevantes movimentos como “negociação constante de sentidos, avaliação incessante da *práxis* estabelecida, atenção permanente ao movimento das interações entre as pessoas e os conhecimentos” (JORDÃO, 2014, p. 46). É de acordo com esses movimentos que, na sequência, elucidamos os instrumentos de avaliação.

5. Instrumentos de avaliação

Corroborando com os princípios da aprendizagem pautada na construção de sentidos, optamos por atribuir duas notas principais aos estudantes durante a trajetória: a. uma nota coletiva proveniente da avaliação dos conteúdos produzidos por cada grupo, atribuída através do uso de uma rubrica de análise tanto pelo professor, quanto pelos outros grupos de estudantes que serão convidados a refletir sobre a produção dos pares; e b. uma nota individual, atribuída com base na produção de um portfólio digital a ser acompanhado pelo professor no decorrer do projeto, viabilizando dar *feedbacks* periódicos aos estudantes.

Observe a seguir o detalhamento de cada instrumento de avaliação.

5.1. Avaliação dos conteúdos produzidos

A produção, a análise e a postagem dos conteúdos, conforme já elucidado, proporciona aos estudantes situações reais de engajamento em práticas de linguagem em ambientes digitais, seguindo um dos objetivos de ensino mais importantes da presente

proposta. A avaliação dessa etapa, portanto, precisa ser bem pensada e executada conforme segue.

5.1.1. Rubrica

A rubrica desenvolvida para uso no projeto tem como principal objetivo oferecer um parâmetro de qualidade para o material midiático de divulgação produzido pelos estudantes antes da publicação propriamente dita desse material.

As mídias produzidas serão apresentadas por cada grupo em um seminário e os outros grupos serão envolvidos na análise e na consequente avaliação do material. Para que a análise seja consistente e realmente processual, podendo apontar melhorias a serem implementadas nos trabalhos, estabelecemos critérios e um guia de pontuação conforme a tabela apresentada na sequência.

Antes da análise, cada aluno deverá identificar-se como avaliador, apontar o grupo que está avaliando e circular o número que representa qual dos dois conteúdos produzidos por cada grupo está sendo avaliado na presente rubrica. Durante a avaliação, os avaliadores estabelecerão notas numéricas seguindo os critérios apresentados e, para notas mais baixas, deverão apontar sugestões ao final da tabela, identificando cada apontamento através do número do critério. A tabela que compõe a rubrica pode ser conferida no Manual do Professor.

Vale ressaltar que os indicadores avaliativos que compõem a rubrica devem ser apresentados aos integrantes dos grupos antes da realização da tarefa de confecção de mídias. Partindo do conhecimento dos parâmetros estabelecidos para a avaliação, é possível desenvolver um trabalho melhor orientado e atentar-se a detalhes que antes poderiam passar despercebidos, o que trará resultados mais consistentes ao produto final do projeto e contribuirá para uma avaliação mais refinada e honesta.

5.1.2. Avaliação reflexiva de colegas

A rubrica detalhada anteriormente será utilizada para avaliação reflexiva pelo professor e por estudantes em seminário de apresentação do conteúdo produzido. Para que o processo seja compreendido de forma adequada pelas partes e os estudantes saibam ponderar cada critério crítica e imparcialmente, foram estabelecidas algumas diretrizes, que apresentamos na sequência.

Diretrizes para avaliação dos colegas	
Durante a avaliação das produções dos colegas, é imprescindível que tenhamos uma postura reflexiva e imparcial. Por isso, é importante seguir as diretrizes aqui apresentadas.	
Devemos	Precisamos evitar
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o produto apresentado de forma imparcial, independentemente do grupo que o desenvolveu; - Analisar se o produto como um todo condiz com os princípios e objetivos do projeto; - Tomar os critérios apresentados na rubrica como orientadores da avaliação; - Adequar a linguagem para que as sugestões produzam sentidos positivos e que realmente ajudem o outro grupo a melhorar seu conteúdo, evitando comentários negativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer avaliações levianas do grupo ou de seus integrantes, desconsiderando o envolvimento na elaboração do material em si; - Avaliar com base em opiniões pessoais, sem seguir os critérios apresentados e sem considerar o projeto como um todo; - Criticar negativamente o trabalho de outros grupos.

As diretrizes devem ser entregues aos grupos e debatidas com a turma antes do seminário. O professor pode entregar um documento com o texto sugerido impresso ou compartilhar uma mídia apresentando o texto digitalmente.

5.2. Confeção de Portfólio

É o portfólio que trará ao projeto uma visão mais individual do engajamento dos estudantes. Como as outras formas de avaliação são coletivas, é nessa parte do processo que cada aluno será acompanhado individualmente e o professor poderá compreender melhor o nível de engajamento da cada estudante. É nessa parte também que os estudantes poderão utilizar a língua inglesa para produção de textos, valendo-se, assim, do que foi lido e ouvido

durante o processo a fim de que tudo faça sentido na realidade cotidiana do comunidade escolar.

A adoção do portfólio como método de avaliação também seguiu os princípios debatidos e defendidos no presente projeto. Dessa forma, ao invés de adotarmos a ideia de um portfolio impresso ou escrito em papel, optamos pelo portfólio digital, que evita a produção de resíduos. Para tal, é através da ferramenta tecnológica Padlet que os estudantes registrarão o desenvolvimento do projeto e suas percepções no decorrer da trajetória.

Em cada uma das quatro etapas das atividades aqui propostas, os estudantes receberão tarefas a serem registradas no portfólio. O registro será feito através de imagens e textos escritos preferencialmente em língua inglesa, mas fica a critério de cada professor avaliar o nível linguístico de seus estudantes e optar entre as línguas possíveis.

Dentre as opções de murais oferecidas pelo Padlet, compreendemos que a opção *Stream* seja a que mais se encaixa na proposta do portfólio pensada para esse projeto. A opção sugerida é de fácil leitura e se assemelha com o *feed* das plataformas de redes sociais às quais os estudantes estão adaptados.

Para que a produção do portfólio tenha uma aplicação real, capaz de motivar os estudantes a se envolverem ainda mais, sugerimos que o professor reserve momentos para que eles possam visitar os murais dos colegas e interagir com o conteúdo, curtindo as postagens e, até, deixando comentários e contribuições nas publicações. Além de motivá-los a darem o seu melhor na produção do portfólio, essa estratégia também proporciona momentos significativos de leitura e escrita em ambiente digital, um dos focos de ensino da presente proposta.

A implementação do portfólio digital também permite que o professor acompanhe o engajamento dos estudantes com a temática proposta, tornando possível avaliar em que medida o próprio projeto está instigando ou não mudanças significativas no cotidiano dos estudantes. Afinal, o registro fotográfico documenta e retrata, permitindo que cada sujeito envolvido se autoavalie em relação ao consumo e ao engajamento no chamado para ação aqui proposto.

REFERÊNCIAS

BENDER, W. N. Aprendizagem Baseada em Projetos Educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL ESCOLA. Educação Ambiental e os 5 Rs. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm> Acesso em: 23 out. 2021.

JORDÃO, C. M. Pedagogia de Projetos e Língua Inglesa. IN: KADRI, M. S. E. K. et al. Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: propostas didáticas para a educação básica. Campinas: Pontes, 2014.

LIMA, Luciana de. SILVA, Danielle G. da. OUREIRO, Robson C. Redes sociais e docência: um estudo sobre a integração da rede social Instagram no contexto escolar. IN: Revista Humanidades e Tecnologias (FINOM). v. 26 – jul/set 2020. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1324 Acesso em: 20 out. 2021.

MAMEDE-NEVES, M. A. RIBEIRO, F. N. Jovens e mestres em rede. IN: FANTIN, M. RIVOLTELLA, P. C. (Orgs.). Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores. Campinas: Editora Papyrus, 2012.

MARKHAM, T. LARMER, J. RAVITZ, J. (Orgs.) Aprendizagem Baseada em Projetos: Guia para professores do ensino fundamental e médio. Trad: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008. (Buck Institute for Education)

(RE)ACT!

Como podemos consumir de forma consciente em relação a questões delicadas envolvendo sociedade e meio ambiente?

Jancileidi Hübner

**Manual do
Professor**

Bem-vindo, professor!

Conforme o título do projeto sugere, trata-se de uma chamada para a ação: *(Re)act!*. O principal foco das atividades planejadas é conscientizar os estudantes sobre a importância de seu protagonismo diante de questões socioambientais urgentes. O convite para que os estudantes ajam e/ou reajam diante de sua própria realidade e da comunidade que os cerca será dividido em etapas baseadas nos Rs da sustentabilidade. Os Rs em que nos inspiramos para organizar as atividades constituem uma política que visa a mudar o comportamento dos cidadãos diante do consumo, reduzindo a produção de resíduos.

Nessa perspectiva, apresentamos a seguir as quatro etapas da implementação das atividades desse projeto alusivas à tal política. Em cada etapa, apresentamos os recursos a serem utilizados, explicações sobre a implementação de cada atividade, incluindo possíveis respostas para guiar o professor que optar por realizar o presente projeto. Lembramos que o projeto pode ser desenvolvido em diversos contextos, seguindo ou adaptando os direcionamentos aqui expostos.

Desejamos a você um bom trabalho. **Let's (re)act!**



Repensar é o início de qualquer mudança. Nessa primeira etapa, portanto, os estudantes entrarão em contato com a política dos Rs da sustentabilidade e serão convidados a analisar os hábitos de suas famílias a fim de repensar suas necessidades e seus exageros e o tamanho da consequente marca que temos deixado no meio ambiente.

Trata-se de uma etapa de reconhecimento do projeto, na qual os estudantes serão envolvidos com a temática da sustentabilidade e convidados a refletir sobre suas ações e possíveis consequências para o meio ambiente. Além disso, é a fase na qual um panorama geral da ação será apresentado, esclarecendo as atividades compreendidas, as expectativas em relação ao envolvimento dos alunos e as formas de avaliação.

Descrição das atividades da etapa na disciplina de língua inglesa:

Número de aulas previsto: 4 aulas de 50 minutos

Aula 1

- Introduzir a temática do projeto iniciando pelo questionamento: “*What is sustainability?*”. Incentivar os alunos a falarem sobre o assunto e trazerem seu conhecimento prévio para o debate.
- Aplicar o formulário disponível no link a seguir. O link apresenta um questionário que aborda questões sobre consumo e sustentabilidade, buscando levantar dados sobre os costumes e as ações rotineiras dos estudantes para posterior análise.

Formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/1IPwIkhb2RsHd1U13Qx005SDohxGe7hxOvAWeJehRDAM/edit?usp=sharing>

- Estabelecer uma conexão entre as ideias presentes no formulário e a questão da sustentabilidade a fim de introduzir a apresentação do vídeo disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=gnOwyb1PSLg>

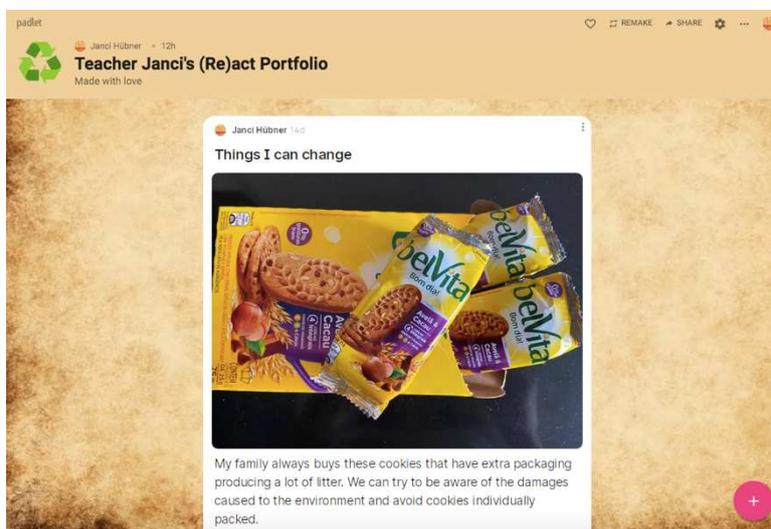
- Dividir os alunos em pequenos grupos a fim de debater o conteúdo do vídeo. Provocar a discussão apresentando os seguintes questionamentos:
 - *What is the relation between consumerism and sustainability?*
Much of the world today is immerse in consumerism. We buy cheaply and dispose our products regularly. We normally don't mend things. We replace them.
 - *Can you imagine what can happen to human beings if the Earth becomes unliveable in 100 years?*
Possible ideas: Human beings will die. Human beings will need to find a way to live in another planet.
 - *Can you explain the differences between environmental, economic and social sustainability?*
Environmental: ecological integrity is maintained; Economic: human communities across the globe are able to mantain their independence and have access to the finances and resources they need to fullfill their needs; Social sustainability: universal human rights and basic necessities being attainable by all people.
 - *What is the document written by the United Nations and what is its purpose?*
The document presents seventeen sustainable development goals as a worldwide attempt to provide an achievable pathway to ending poverty and inequately and to protect the planet.
 - *According to the video, what do we need to do now for our planet to be healthier in the future?*
We need to reduce what we buy and consume; We need to avoid items becoming waste by repairing and reusing; We need to conserve and protect our water; We need to move to more renewable energy use and consider how we travel.

Aula 2

- Apresentar os gráficos de resultados do questionário aplicado na aula anterior, analisando e debatendo cada resposta. Tomar como base para a análise o questionamento principal do presente projeto: “Como podemos agir como consumidores conscientes das questões ambientais e sociais envolvidas no consumo?”. Dessa forma, buscar conscientizar os estudantes em torno da necessidade de pequenas mudanças na rotina de cada indivíduo para que uma grande mudança coletiva possa acontecer em decorrência delas. Os gráficos estão disponíveis no formulário, na aba “Respostas”.
- Apresentar a proposta com uma visão geral das ações do projeto utilizando a apresentação disponível no link:

<https://docs.google.com/presentation/d/1TW7PzmgbgvXTKLlaKQe1h-UTEPPYdXVSqIPAxTnKHRE/edit?usp=sharing>

- Demonstrar o funcionamento do Portfólio Avaliativo Digital apresentando um modelo de postagem.



- Ajudar os alunos a criarem o Portfólio Avaliativo Digital com base nos direcionamentos a seguir:
 - Access <https://padlet.com>
 - Create an account.
 - Make a padlet.
 - Select STREAM.
 - Complete the information required.
 - For the title, write: Your name's (Re)act Portfolio
 - Permit Attributions, Comments, Likes and Require Approval.
- Após a criação dos murais, criar um documento compartilhado com todos os alunos com uma tabela na qual cada um deles completará com o link do seu Portfólio Avaliativo Digital para posterior acesso do professor e dos colegas.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Observe a rotina de sua família por uma semana. Registre com fotos todas as situações que você considera prejudiciais ao meio ambiente. Poste as fotos no Portfólio Avaliativo Digital, acompanhadas de legendas em inglês que expliquem como determinadas

situações podem representar um problema para o meio ambiente e que mudanças de postura poderiam diminuir esse problema.

Aula 3

- Dividir os estudantes em 6 pequenos grupos e promover uma pesquisa detalhada sobre os “Rs da Sustentabilidade” por meio de aparelhos celulares dos próprios estudantes conectados à internet ou do laboratório de informática da escola. O professor, nesse sentido, deve optar pela forma de pesquisa que mais se adapta à realidade em que o projeto está sendo realizado.
- Promover uma mesa redonda com a socialização dos resultados da pesquisa.
- Sortear um “R” da sustentabilidade para cada grupo. Os grupos, então, devem produzir apresentações mais pontuais sobre a ação que receberam para apresentar na próxima aula.

Aula 4

- Organizar a apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos grupos em torno dos Rs da sustentabilidade.
- Promover debates posteriores em relação a cada apresentação.
- Acessar o documento com os links dos portfólios e disponibilizar um tempo para que o estudante navegue por eles e interaja com o conteúdo postado pelos colegas na primeira tarefa. Recomenda-se incentivar curtidas, comentários e a intertextualidade com a pesquisa sobre os 6 Rs da sustentabilidade.

Sugestão de atividades para outras disciplinas

- **Português:** analisar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 no Brasil, tendo o site das Nações Unidas como referência para debate ou produção de redação.
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- **Geografia:** atividades sobre a ação climática, sobre os impactos que geramos no meio ambiente e sobre como se relacionar com ele. Sugestão de vídeo do site das Nações Unidas: #NosOMovimento: Denise Hills e a sustentabilidade.

<https://brasil.un.org/pt-br/150493-nosomovimento-denise-hills-e-sustentabilidade>



Recusar certos produtos e atitudes e reduzir o consumo no âmbito individual são ações que podem provocar uma grande mudança no coletivo. Nesta etapa, os estudantes serão convidados a refletir sobre o que consomem e sobre as empresas que não se preocupam com o meio ambiente.

Em se tratando de aulas de língua estrangeira, é principalmente nesse ponto do projeto que os estudantes poderão refletir como essa habilidade de falar uma segunda língua nos possibilita entrar em contato com outras formas de vida, conhecer as ideias de pessoas que são protagonistas em outras culturas e avaliar suas próprias atitudes diante das novas possibilidades de se agir no mundo.

Dessa forma, as reflexões desta etapa girarão em torno do consumismo e das possibilidades de redução de resíduos no dia a dia. Para tal, os alunos serão apresentados através de vídeo e de site à ativista ambiental americana Lauren Singer e a sua proposta de vida com zero resíduos. Um depoimento contraditório em relação à postura de Lauren também será apresentado e analisado a fim de promover reflexões sobre a ação por ela proposta e sobre os conteúdos que consumimos. Além de promover a concepção de protagonismo, outro objetivo desta etapa é o de questionar e avaliar o que se encontra publicado na Internet, levando os alunos a desenvolver criticidade.

Descrição das atividades da etapa na disciplina de língua inglesa:

Número de aulas previsto: 4 aulas de 50 minutos

Aula 1

- Como forma de motivar as reflexões propostas para esta aula, instigar os alunos com o questionamento: *“Do you know anybody who takes small actions in their routine in order to prevent damages to the environment? What about companies?”* Em duplas formadas por integrantes de grupos diferentes para que haja maior pluralidade de ideias, promover o compartilhamento de exemplos de pessoas e

empresas conhecidas dos alunos que se preocupam com o que consomem e com o que comercializam, pois são conscientes e atentos em relação ao meio ambiente.

- Compartilhar o link da sessão *About* do site *Trash is for Tossers* (<https://trashisfortossers.com/mission>). Pedir que os estudantes leiam o texto em duplas com base nos questionamentos a seguir:
 - *Who founded the website and what for?*
Lauren Singer founded the website as a resource for reducing your waste daily.
 - *What can you find in the website?*
Tips, tricks and tools for reducing waste daily, insights on environmental issues, recipes and DIYs.
 - *Why is the founder known as “the girl with the trash jar”?*
Because she went viral for fitting a year’s worth of all of the waste she’d created in one 16oz mason jar.
- Promover o compartilhamento das ideias nos respectivos grupos e questioná-los sobre o quão fácil ou difícil seria fazer todo o lixo produzido por nós em 3 anos caber dentro de um pequeno pote. O que teríamos que mudar em nossas vidas para possibilitar isso?
- Disponibilizar um tempo máximo (sugerido: 15 min) para que as duplas naveguem no site, visitando os hiperlinks e escolham um artigo, um produto, ou qualquer outra informação que considerarem interessante. Link do site:
<https://trashisfortossers.com/>
- Promover uma roda de conversa para compartilhamento das questões interessantes do site que cada dupla escolheu.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Escolha uma das imagens de Lauren Singer que aparece no site. Poste a foto em seu portfólio. No texto, contextualize a postagem dizendo quem é a pessoa da foto e o que você acha dela.

Aula 2

- Começar pelo questionamento: *“Which of the products you use in your routine are packaged in plastic?”* e, em seguida, pedir que os alunos façam uma lista dos

produtos embalados com plástico que utilizam em suas rotinas. Compartilhar as listas em pequenos grupos e conversar sobre o questionamento: *“Would you be prepared to stop using these products?”*

- Apresentar o início do vídeo *Ted Talk: Why I live a zero waste life | Lauren Singer* (0:00 – 2:26) seguido de debate sobre o que Lauren estudava, o que a motivou para a mudança de vida em direção a uma *“Zero Waste Life”*. Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=pF72px2R3Hg>
- Com base na pergunta citada por Lauren durante a primeira parte do vídeo, escrever no quadro: *How does she wipe her butt? Can you imagine?*. Deixar que os alunos se manifestem apresentando o que acreditam que ela faça, já que não utiliza papel higiênico, como o faz a maioria das pessoas.
- Dividir os alunos em grupos de 3 ou 4 para criação de perguntas sobre a vida da Lauren. As perguntas devem começar por *“How does she...?”* e abordar curiosidades sobre como desenvolver tarefas diárias sem produzir lixo.
- É importante reorganizar os alunos de forma que os integrantes dos grupos anteriores se misturem, evitando a possibilidade de discussões repetitivas. No novo grupo, cada aluno faz seus questionamentos a fim de instigar a curiosidade dos colegas e debater sobre as possibilidades de diminuição do plástico em nossas vidas.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Instigar a pesquisa em múltiplas fontes sobre os questionamentos levantados em aula. Cada aluno deve registrar em seu portfólio uma forma mais sustentável para desenvolver uma atividade diária. O título da postagem deve ser uma pergunta: *“How do you ... without waste/ with less waste?”*.

Aula 3

- Relembrando os questionamentos da aula anterior, escrever no quadro: *“A zero waste lifestyle – possible or not?”*. Instigar os alunos a se manifestarem sobre as facilidades e dificuldade desse estilo de vida. Relembrar a primeira parte do vídeo *Ted Talk: Why I live a zero waste life | Lauren Singer* (0:00 – 2:26), assistida na aula anterior.

- Apresentar a próxima parte do vídeo (2:26 – 6:00), se necessário, duas vezes, para que os alunos anotem as quatro estratégias utilizadas por Lauren para diminuir resíduos:
 - *she stopped buying packaged food;*
 - *she started making all of her own products;*
 - *she started shopping second-hand;*
 - *she downsized buying only trully necessary things.*
- Analisar coletivamente as estratégias, perguntando: “*Which strategy is the easiest in your opinion? And the most difficult one?*”.
- Proceder para a próxima parte do vídeo (6:00 – 8:32). Segundo Lauren, o estilo de vida “zero resíduos” traz outros benefícios. Pedir que os alunos tomem nota desses benefícios enquanto assistem a essa parte do vídeo. Para tal, pergunte “*According to Lauren, what are other benefits of living a zero waste life?*”:
 - *you save money;*
 - *you eat better (consequently you feel better and happier).*
- Continuar apresentando o vídeo (8:32 – 10:37) para que os alunos possam tomar nota dos passos sugeridos por Lauren para quem quer reduzir resíduos. Diga “*What are the three main steps to reduce your waste suggested by Lauren?*”:
 - *looking into your trash;*
 - *doing little things that in the end add up to each other and make a big difference;*
 - *learning how to make your products yourself.*
- E, finalmente, apresente a última parte do vídeo (10:37 – 13:30) juntamente com os questionamentos:
 1. *Why did Lauren decide to start her own store?*
According to her, because she received messages from people who wanted to reduce waste, but didn't have time to produce anything. Also because she got worried about the ingredients in some products.
 2. *Why do you think she gets comments that she is doing it for attention?*
Suggestion: because people think she wants to get famous or sell her products.
 3. *What does she say are her real reasons?*
She says she just wants to provide tools through her blog and her business for people who want like her to reduce how much trash they are producing.
 4. *What is the last sentence she says? Do you think it is persuasive?*
“I want to be remembered for the things that I did while I was on this planet, and not for the trash that I left behind.” Suggestion: It's a persuasive sentence to impress the public in the end of her talk.

- Acessar o Google Imagens e buscar por “Zero waste life infografic”. Apresentar alguns dos resultados da busca aos alunos para que sirvam de inspiração para a produção de um infográfico.
- Auxiliar os alunos a fim de que acessem o Canva, solicitando a criação de uma conta, se necessário. Disponibilizar os últimos minutos da aula para que eles iniciem a confecção do infográfico conforme direcionamentos a serem explicitados logo à frente. A atividade pode ser terminada em casa e deve ser postada no portfólio avaliativo.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Com base nas ideias de Lauren, crie um infográfico que apresente as estratégias e os benefícios de uma vida zero resíduos. Lembre de incluir texto escrito e imagético para que seu infográfico fique interessante e intuitivo. Se achar interessante, também tente incluir citações de Lauren. Para produzir um bom texto, assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias.

Aula 4

- Fazer um link com as atividades desenvolvidas na aula anterior acessando o link do vídeo *The wasteful truth about Lauren Singer*, de Robert Tolppi, e lendo sua legenda a fim de fomentar o debate:

<https://www.youtube.com/watch?v=60kIPiG7bZ4>

Lauren singer is an influencer who is the poster child of the zero waste life. She is part of a group of activists who are committed to reducing waste in all aspects of their life, from zero waste makeup to zero waste vegan cooking. She is committed to making her apartment entirely zero waste. She even claims to have all her trash from the past 7-8 years contained in a single mason jar. Is any of this even possible?

- Apresentar o vídeo para que os alunos assistam a ele e façam anotações dos pontos mais relevantes.

- Dividir a turma em pequenos grupos e entregar os trechos do vídeo a seguir. Cada grupo deve receber apenas um deles e debatê-lo.

“That mason jar is in no way representative of her actual impact on the environment.” [...] “The jar contains just the direct waste that you yourself create in your home. The majority of the waste is made by producing the stuff you buy.”

“I don’t want to say that Lauren doesn’t care about the environment. I’m sure she does, deeply. She’s a very smart woman and a marketing genius and I’d like to think she’s just caught up in the business side of things. I think she’s just forgotten the fundamental principal of the zero waste movement which is consume less.”

- Organizar os grupos para que compartilhem as ideias debatidas com toda a classe em uma grande roda de conversa.
- Questionar os alunos sobre o assunto utilizando os seguintes questionamentos:
 - *How much do you believe what Lauren said right now?*
 - *If you hadn’t seen Robert Tolppi’s video, would you have the same idea?*
 - *What does the intertextuality between the videos teach you?*

A partir do debate, compreender que devemos sempre questionar o conteúdo disponível na web e aproveitar apenas o que pode agregar valor à nossa vida de maneira crítica e consciente.
- Mesmo sabendo que algumas das ideias de Lauren possam ser questionáveis, dizer aos alunos que podemos aprender muito com a iniciativa da jovem estadunidense. Remeter aos registros dos aprendizados feitos no portfólio digital e disponibilizar um tempo para que eles visitem os murais dos colegas e interajam neles. Se julgar necessário, é possível estabelecer o número mínimo de comentários que cada um precisa deixar nas postagens.

Sugestão de atividades para outras disciplinas

- **Matemática:** cálculos e planilhas sobre as quantidades de resíduos produzidas de forma geral pelos seres humanos ou pelos estudantes especificamente;
- **Artes:** produção manual de algum item da sessão *Do it Yourself* do site
- **Biologia:** debates em torno das possibilidades de uma vida lixo zero;
- **Sociologia/Filosofia:** análise do empreendedorismo de Lauren e das estratégias de marketing utilizadas por ela.



Reciclar, no presente projeto, tem a ver com agir em um novo ciclo de maneira a reparar nossas ações indevidas e buscar mudanças de postura rumo à conscientização. Nesta etapa, ao se pensar a reciclagem das coisas, os estudantes serão convidados a reciclar pensamentos e ações para que avaliem a utilidade de seus objetos pessoais e se engajem em uma intervenção social.

A etapa 3 é a mais decisiva do projeto. É esperado que, nela, os estudantes já estejam engajados com a temática e motivados para a organização e divulgação do produto final, o evento a ser realizado na próxima etapa: *(Re)vive!*. Esse é o momento de escolher a instituição social local que se beneficiará com as doações arrecadadas e de preparar toda a divulgação do evento.

Descrição das atividades da etapa na disciplina de língua inglesa:

Número de aulas previsto: 4 aulas de 50 minutos

Aula 1

- Envolver os alunos no assunto a ser abordado escrevendo as palavras “*clutter*” e “*declutter*” no quadro a fim de questionar a turma sobre os sentidos que os termos expressam.

Clutter: (a lot of objects in) a state of being messy.

Declutter: to remove things you do not need from a place, in order to make it more pleasant and useful

- Questioná-los sobre o quão acumuladores são fazendo as seguintes perguntas:
 - *Is your bedroom tidy or messy?*
 - *Where do you keep objects you don't use anymore? Do you have many of these objects?*
 - *How often do you declutter?*

- Apresentar o vídeo *Sparkling Joy with Marie Kondo | Official Trailer | Netflix*. Prosseguir com questionamentos sobre o que eles conseguiram compreender sobre a proposta e sobre as ideias de Marie com base no trailer. Perguntar se eles assistiriam à série ou não. Link para o trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=x4Nrd68bhH0>
- Leitura silenciosa do texto *5 life-changing lessons the KonMari decluttering method taught me* disponível no link: <https://www.happier.com/blog/5-life-changing-lessons-the-konmari-decluttering-method-taught-me/>
- Dividir os alunos em cinco grupos. Cada grupo deve debater um dos ensinamentos do texto pensando em exemplos reais e aplicações para o devido ensinamento.
- Promover o compartilhamento de ideias entre os grupos.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Escolha uma das cinco lições de Marie Kondo apresentadas no texto lido e registre em foto uma pequena mudança feita por você para deixar sua casa mais organizada, como o texto propõe. Poste a foto acompanhada de legenda contendo a lição representada e as razões pela escolha.

Aula 2

- Disponibilize um tempo para que os alunos visitem o portfólio digital dos colegas e leiam e interajam com o conteúdo postado na última tarefa. Com base nessas postagens, questione a turma sobre possíveis destinos para os objetos que não nos são mais úteis. Guie a conversa para a importância das doações e da consequente reutilização dos objetos em geral, que são as principais ideias orientadoras do produto final do presente projeto: o evento social *(Re)vive!*.
- Explique a proposta do evento: arrecadação de doações que favoreçam uma instituição beneficente local. A arrecadação acontecerá através da permuta entre as doações dos visitantes do evento (de alimentos, produtos de limpeza, etc, conforme decidido pela turma em decorrência da instituição escolhida) e os objetos aos quais os alunos e suas famílias resolveram dar uma nova utilidade, destinando-os às mãos de um segundo dono por meio de negociação no evento beneficente.

- Definir a data e o local do evento.
- Dividir os alunos em grupos para que eles possam juntos organizar seu próprio stand no evento, suas doações e suas divulgações. A divisão pode ser feita de diversas maneiras, como sorteio ou como escolha do professor, com base no que melhor se encaixar à turma em questão.
- Disponibilize um tempo para que os alunos pesquisem sobre as instituições locais individualmente e decidam qual delas gostariam de beneficiar. Realize a votação pedindo para a turma acessar os portfólios digitais e postar seu voto, incluindo uma foto da instituição (encontrada na Internet) e uma breve legenda dizendo os porquês de sua escolha.

Aula 3

- Antes do início deste encontro, conte os votos computados acessando os portfólios dos alunos a fim de ler as justificativas para a escolha. Nesse primeiro momento da aula, revele a instituição escolhida através da votação.
- Explique que o evento será divulgado pelos perfis da escola nas plataformas Instagram e Facebook para que a comunidade em geral participe desse momento e possa contribuir com a arrecadação. Além disso, apresente a tarefa de produção de conteúdo midiático.
- Explique que cada grupo criará duas mídias de divulgação utilizando o Canva, os recursos das plataformas Instagram e Facebook ou outros aplicativos que eles conheçam e que possam ser interessantes. Apresente a rubrica de avaliação e elucide cada critério instigando a criatividade dos grupos:

Rubrica para avaliação das mídias					
Grupo avaliador:		Grupo avaliado:		Conteúdo: 1 / 2	
CRITÉRIOS	0,5 fraco	1,0 regular	1,5 bom	2,0 ótimo	NOT A
1. Apresentação das informações básicas sobre o evento	Não apresenta todas as informações básicas necessárias.	Apresenta as informações básicas, mas não esclarece	Todas as informações apresentadas; clareza e localização	Informações claras e bem localizadas no conteúdo.	

	(Data, horário, local, funcionamento e instituição a ser beneficiada.)		o suficiente ao leitor.	podem ainda ser aprimoradas.		
2.	Criatividade (Estratégias para motivar o usuário da plataforma para a leitura e promover o interesse pelo evento.)	Desinteressante.	Pouco interessante.	Interessante.	Muito interessante.	
3.	Aparência (Cores, imagens, fontes, tamanho das fontes, centralização do texto, layout em geral.)	Não apresenta boa aparência; precisa ser reformulada.	Aparência a ser melhorada em vários quesitos.	Visualmente atraente, mas com alguns pontos a melhorar.	Visualmente atraente, com ótima combinação de cores, fontes e imagens e ótima centralização.	
4.	Linguagem (Adequação da linguagem para os ambientes em que os conteúdos serão publicados: as plataformas Instagram e Facebook.)	Linguagem não adequada; o texto precisa ser completamente reformulado.	Linguagem pouco adequada; apresenta alguns termos inapropriados ou é pouco interessante.	Linguagem adequada; o texto pode ainda ser aprimorado com a troca de alguns termos ou o uso de estratégias de persuasão.	Linguagem adequada; acessível e inclusiva em relação aos leitores em geral, texto interessante e persuasivo.	
5.	Uso de recursos (Uso estratégico dos recursos oferecidos pelas plataformas: <i>reels</i> , recursos nos <i>stories</i> , como enquetes, perguntas e músicas, legendas de <i>posts</i> , <i>CTA – call to action</i> ou chamada para a ação –, motivando o usuário a curtir, comentar, compartilhar ou salvar as mídias, etc)	Inexistente; nenhum recurso utilizado estrategicamente.	Existente; recursos utilizados, mas de forma pouco estratégica, sem propósito definido.	Existente; recursos utilizados com base em estratégias, mas precisa ainda ser aprimorado.	Existente; excelente uso estratégico, os recursos utilizados motivarão a interatividade.	
					Total:	
Sugestões						
(Indique o número do critério a que a sugestão se refere e aponte possíveis melhorias.)						

- Disponibilize um tempo para que cada grupo se organize, divida tarefas e combine datas de encontros extraclasse, se necessários.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Iniciamos aqui a parte mais importante desse projeto: a organização do evento (Re)vive!. Converse com sua família e, juntos, avaliem a utilidade dos objetos que não usam mais. Selecione roupas, acessórios e objetos em geral que possam ser doados para a realização do evento. Registre o processo em fotos e poste-as no portfólio digital, escrevendo legendas com comentários sobre os objetos selecionados, curiosidades e sentimentos envolvidos nesse processo.

Aula 4

- Organize o seminário de apresentação do conteúdo produzido: sorteie a ordem das apresentações, distribua as rubricas de avaliação entre os grupos e estipule quanto tempo cada um deles terá para sua apresentação.
- Explique que, durante o seminário, acontecerá a avaliação reflexiva entre colegas, sendo que cada grupo avaliará o conteúdo apresentado pelos outros alunos.
- Apresente a tabela a seguir e esclareça o funcionamento da avaliação:

Diretrizes para avaliação dos colegas	
Durante a avaliação das produções dos colegas, é imprescindível que tenhamos uma postura reflexiva e honesta. Por isso, é importante seguir as diretrizes aqui apresentadas.	
Devemos	Precisamos evitar
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o produto apresentado de forma imparcial, independentemente do grupo que o desenvolveu; - Analisar se o produto como um todo condiz com os princípios e objetivos do projeto; - Tomar os critérios apresentados na rubrica como orientadores da avaliação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer avaliações levianas do grupo ou de seus integrantes, desconsiderando o envolvimento na elaboração do material em si; - Avaliar com base em opiniões pessoais, sem seguir os critérios apresentados e sem considerar o projeto como um todo; - Criticar negativamente o trabalho de outros grupos.

<ul style="list-style-type: none"> - Adequar a linguagem para que as sugestões produzam sentidos positivos, que realmente ajudem o outro grupo a melhorar seu conteúdo, evitando comentários negativos. 	
--	--

- Realize o seminário permeando apresentações e momentos de avaliação nos quais os grupos e o professor tenham comentários sobre o conteúdo apresentado seguindo os critérios da rubrica.
- Peça para que cada grupo realize as mudanças necessárias segundo a avaliação reflexiva e estabeleça uma data para a entrega dos conteúdos já revisados e aprimorados.

Sugestão de atividades para outras disciplinas

- **Geografia/Biologia:** estudos sobre a reciclagem. Sugestão de vídeo para motivação do tópico: *Recycling explained! Learn about Upcycling, Downcycling & Pre-Cycling*; Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=YjJMTy5noy8>
- **Artes:** confecção de história em quadrinhos para exposição nos corredores da escola com a temática da importância de se desfazer dos itens que não têm mais utilidade e de doá-los para que possam ser reaproveitados por outras pessoas;
- **Artes:** auxílio na produção das mídias para divulgação. A produção pode ser extraclasse, feita em casa pelos envolvidos ou em aula desenvolvida com a ajuda do(a) professor(a) de artes.
- **Língua Portuguesa:** escrita dos textos para as mídias de divulgação, roteiros para vídeos e legendas em geral.



Reutilizar ao invés de descartar e saber que o que não é mais útil para você pode ter grande utilidade em outro ambiente. Partimos dessa ideia a fim de implementar o produto final deste projeto, um evento de cunho beneficente e ambiental: (RE)VIVE! (que pode ser lido em português ou inglês, dependendo do contexto em que o projeto está sendo aplicado e das preferências do grupo de professores responsáveis). O evento busca dar vida nova a objetos já não utilizados e, ao mesmo tempo, arrecadar doações para uma instituição social.

Descrição das atividades da etapa na disciplina de língua inglesa:

Número de aulas previsto: 1 aula de 50 minutos para a atividade proposta abaixo e quantas aulas o professor julgar necessárias para que os grupos organizem o evento de acordo com as especificidades de cada escola e comunidade.

Aula 1

- Apresentar o vídeo “*Leave green garage sale*”, que apresenta uma venda de produtos de segunda mão organizada em uma universidade americana. Link para o vídeo:
<https://www.oswego.edu/news/file/leave-green-garage-sale-0>
- Assistir ao vídeo novamente atentando aos questionamentos a seguir:
 - *How long has the event been happening?*
It's been happening for 25 years.
 - *Where do the donations come from?*
The donations come from students. The people who organize the event put out boxes to collect the donations during finals week.
 - *What is “People against poverty”?*
It's a committee, a grassroots organization, which uses the profits to benefit different people and organizations during the year.
 - *What is the environmental benefit of the action?*

Objects that would be thrown away by students that are leaving the university end up being bought by members of the community for low prices instead of going to a landfill.

- Promover uma roda de conversa sobre a popularidade de eventos como as *garage sales* nos Estados Unidos, seus pontos positivos e negativos e as semelhanças entre o evento do vídeo e o evento a ser organizado pelos estudantes.
- Divulgação do evento nas plataformas Facebook e Instagram utilizando os conteúdos produzidos na etapa anterior.
- Organização do evento beneficente, de modo que cada grupo fique responsável por montar e decorar o seu *stand*. Os grupos devem organizar a apresentação dos itens de segunda mão arrecadados em suas casas na etapa anterior para que os participantes do evento possam realizar as trocas doando produtos a serem destinados à instituição social escolhida. Feitas as trocas, os visitantes do evento levarão para casa um produto que supostamente não tinha mais serventia, mas que passará a ter vida e função novas em um outro lar.
- Execução e avaliação do evento.
- Portfólio avaliativo digital: registro da organização e da realização do evento *(Re)vive!* em fotos e textos.

Atividade para o Portfólio Avaliativo Digital

Posts livres: postar registros de momentos da organização do evento e registrar suas percepções e sentimentos no decorrer da elaboração do produto final. Solte sua criatividade e não se esqueça de acrescentar legendas a todas as fotos, explicando do que se trata e motivando as pessoas a se inspirarem na iniciativa.

Sugestão de atividades para outras disciplinas

- **Artes:** confecção de decoração para o local.
- **Matemática:** contabilização dos dados do evento buscando avaliar o número de pessoas presentes, a opinião delas sobre a realização, as quantidades de itens trocados e a arrecadação.
- **Português:** escrita de textos relatando o evento e seus resultados para o jornal local.

Querido professor,

Se você decidiu implementar este projeto, meu muito obrigada!

As atividades que aqui apresento foram elaboradas partindo da certeza de que o ensino de língua inglesa vai além de palavras e regras gramaticais. O contato com outra língua pode levar os alunos a grandes aprendizados, a outras culturas e a outras formas de vida. Que as atividades aqui sugeridas consigam motivar seus alunos para a consciência ambiental e para o protagonismo cidadão.

Para qualquer dúvida ou comentário a respeito deste projeto, deixo meu endereço de e-mail: jancihubner@gmail.com .

Um grande abraço,

Jancileidi Hübner